

CICLO DE PREMIAÇÃO 2000 - GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**FASE 2 – RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO****1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.**

A Agência Municipal de Desenvolvimento – AMDE é uma autarquia municipal, vinculada ao Gabinete do Prefeito, com os encargos e atribuições definidos na Lei Municipal 3.688/99 e nos seus estatutos. O objetivo maior da AMDE é a ampliação das oportunidades de emprego, ocupação e renda da população economicamente ativa. E numa tal forma que os índices de desemprego, pobreza e miséria do Município venham a ser drasticamente reduzidos. Tais objetivos complementam-se aos de fomento à geração de novos empreendimentos, à modernização/revitalização competitiva dos empreendimentos tornados vulneráveis e à requalificação da força de trabalho. Os principais instrumentos são o investimento direto, o crédito e o financiamento de iniciativas públicas, associativas ou privadas, combinados à capacitação dos empreendedores.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

A AMDE funciona tanto alocando direta, indireta e predominantemente recursos do Tesouro do Município, quanto administrando os fundos municipais de desenvolvimento e aval naquelas atividades econômico-sociais que maximizam o cumprimento de seus objetivos: criação de novas oportunidades de ocupação, emprego e renda, conservação dos postos de trabalho já existentes, via elevação da competitividade dos empreendimentos, e requalificação de pessoal. Tanto nas atividades econômicas da frente rural, quanto nas da frente urbana.

E na frente rural, sem dúvida, que se encontra um dos nossos maiores desafios: estabelecer procedimentos tecnológicos, econômico-sociais e culturais que conduzam ao desenvolvimento sustentável no semi-árido paraibano. Nesta área, como se sabe, uma das mais resistentes ao desenvolvimento, temos vindo experimentando combinações de novas tecnologias produtivas, sob o conceito de "manejo integrado das bacias hidrográficas". E numa forma que sustentabilidade venha a significar permanência da fonte de renda da força de trabalho, mesmo nas épocas de prolongada estiagem. Isso vem significando experiências pilotos com procedimentos produtivos que não se dão sob o conceito de combate (à seca), mas de proveito das características do meio ambiente. Tais experimentos vem transcorrendo nas áreas do armazenamento da água (exemplarmente, na construção de barragens subterrâneas, seus materiais, técnicas e uso) e da sua distribuição, destinação e gestão, de modo que a agricultura seletivamente irrigada possa vir a ser combinada àquelas atividades que demandam pouco volume de água, como a avicultura e a caprinocultura.

Na frente urbana, de um lado, predominam os programas inéditos de fomento ao empreendedorismo com recursos exclusivamente municipais, via instrumentos creditícios, preponderantemente, ao próprio setor informal. Nesse setor, aqui, muito amplo, e que não vinha tendo qualquer outro suporte, antes da criação da AMDE, vem sendo apoiado predominantemente aquela parcela da população desempregada a implantar seu próprio negócio. De outro lado, no setor formal, tem predominado o apoio à expansão, modernização e revitalização das empresas, através das disponibilidades do fundo de aval. E, combinando ambos os instrumentos, a ação de maior envergadura na frente urbana têm sido a implementação do processo de realocação do comércio ambulante no centro urbano do Município. Fustigado pela concorrência de "shoppings centers" e supermercados, o comércio formal, tradicionalmente instalado no centro urbano, perdeu energia. Assim, no âmbito do programa de revitalização do centro urbano, das calçadas, o comércio ambulante está sendo realocado para áreas adequadas, "áreas de recreação, cultura e comércio ao ar livre - ARCCAs", no próprio centro.

3. O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo (por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Visando a redução dos índices de desemprego, pobreza e miséria no Município, a missão da AMDE é coordenar o conjunto das ações do Governo Municipal, sobretudo seus investimentos, numa tal forma que venham a ser alavancados tanto a oferta de novas oportunidades de emprego e de requalificação da força de trabalho, quanto a redução das demissões nos empreendimentos vulneralizados.

4. Identifique o público- alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?

O público-alvo da AMDE é População Economicamente Ativa, sobretudo seus segmentos de baixa renda e desempregados. Na primeira fase de implantação, atuando-se predominantemente no setor informal (nos meios rural e urbano) e com recursos municipais, foram criados e fortalecidos cerca de 1.000 postos de trabalho. Na segunda fase, o universo dos diretamente beneficiados foi estendido, através dos programas de revitalização do centro urbano ("Campina Dêco"), de fortalecimento do comércio tradicional e de realocação do comércio ambulante. Nestes programas, apenas nas atividades comerciais, serão beneficiados cerca de 1.000 postos de comércio ambulante e 12.000 postos de trabalho no comércio formal. Estes números perfazem cerca de 08% da PEA do Município. Quanto aos critérios, desempregado (sem- renda), baixa renda, vulnerabilidade da fonte de

renda, características/ setor/ viabilidade do projeto: investimento, tecnologia e mercado, experiência profissional e antecedentes cadastrais são os principais.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo projeto ou atividade?

O gasto orçamentário da AMDE no ano findo foi de R\$404.808,62, dos quais 90% oriundos do Tesouro Municipal, representando 0,8% da sua receita orçamentária. Os 10% restantes vieram da Caixa Econômica Federal e do Banco do Nordeste.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade?

No quadro da AMDE, trabalham 20 pessoas dentre as quais 07 são estagiários.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

As organizações que participam dos projetos desenvolvidos pela AMDE são:

- Prefeitura Municipal de Campina Grande, à qual vincula-se a AMDE.
 - Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste, agentes financeiros, vez que a AMDE, como agente de desenvolvimento, não opera financeiramente.
 - Universidade Federal da Paraíba, como parceira técnico- científica da AMDE nos seus Projetos, sobretudo na área do desenvolvimento sustentável.
 - Federação das Indústrias da Paraíba e seu sistema SESI/ SENAI/ IEL, bem como o SEBRAE/ PB, parceiros na capacitação e treinamento.
- Estas organizações interagem-se com a AMDE através de convênios de cooperação, parceria e assessoramento nas suas respectivas áreas de atuação.

8. Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público- alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).

A comunidade participa direta e indiretamente, de um lado, como público-alvo e beneficiária, de outro, como parceira na elaboração, implantação e controle dos programas, através de seus órgãos de classe, como associações, sindicatos e cooperativas, bem como dos órgãos constitutivos do orçamento participativo.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is)?

A AMDE foi criada por iniciativa do próprio Prefeito Municipal, Dr. Cássio Cunha Lima, preocupado em dar uma contribuição municipal, própria e efetiva à superação do mais angustiante dos problemas no Município: a carência crônica de oportunidades de emprego, ocupação e fontes de renda estáveis, sobretudo à população jovem. Sem dúvida que se espelhou em algumas outras experiências exitosas de combate ao desemprego, pobreza e miséria da população; bem como nos chamados "Bancos do Povo" e "Agências de Desenvolvimento".

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que incrementos foram sendo realizados desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?

- No primeiro momento, aprovados a lei de criação, estatutos e regimentos, predominaram as atividades voltadas ao fomento de novos empreendimentos, tanto rurais, quanto urbanos, aí, sobretudo no setor informal, o mais carente.
- No segundo, predominaram as ações voltadas ao fortalecimento de empresas e postos de trabalho vulneráveis, via ações de revitalização do centro urbano, modernização do comércio formal e realocação do comércio ambulante.
- Por último, além do prosseguimento dos processos anteriores, predominaram as ações de ampliação das ofertas de capacitação e requalificação do pessoal.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

A carência de recursos tem sido o obstáculo comum de todas as fases, já que a AMDE ainda trabalha predominantemente com recursos do Município. Mais especificamente, no primeiro momento, a AMDE, fomentando a implantação de novos empreendimentos pelos "excluídos", no setor informal, teve de enfrentar problemas da inadimplência, derivados, não só de dificuldades financeiras inerentes aos próprios negócios colocados em marcha, mas também da incompreensão da natureza do programa: já não mais se tratava de doação, mas de fomento ao empreendimento ou à iniciativa de montar um próprio negócio. O aprimoramento do acompanhamento técnico dos projetos, reafirmação da natureza - apoio ao empreendimento - dos programas e reforço dos treinamentos levaram à redução significativa da inadimplência. Com isso, o programa passou a atrair parceiros, sobretudo a Caixa Econômica Federal, na alavancagem dos recursos municipais. Na segunda etapa, o desafio maior foi superar a percepção de que a calçada não é condição necessária, nem muito menos suficiente de êxito do comércio ambulante. Disponibilização de lugares atraentes a custos compatíveis às rendas, sólidos procedimentos democráticos e pacientes

negociações do Governo com a categoria abriram os caminhos da superação. Obstáculo que ainda persiste é a carência de pessoal especializado no tratamento dos programas, seus beneficiários: do atendimento à finalização, sustentabilidade.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.

Para os projetos, o principal critério de avaliação tem sido seu grau de sucesso, sustentabilidade ou permanência como fonte de renda, medido pelo volume de receitas numa proporção que cubra as despesas fixas e variáveis e ainda forneça uma renda mínima de referência, um salário mínimo, ao empreendedor. Para os programas, resume-se abaixo os principais indicadores utilizados para medir seu sucesso. Os resultados apresentados referem-se predominantemente ao setor informal, obtidos na primeira etapa de implantação da Agência, através das operações de microcrédito, não estando aí computados os projetos pilotos tocados na área rural. Nestes últimos, os investimentos iniciais representaram cerca de R\$70.000,00 (açudagem subterrânea, agricultura irrigada e avicultura poedeira), beneficiando diretamente cerca de 200 pessoas. Embora os investimentos não sejam significativos do universo da demanda geral da área rural, seus resultados, no entanto, são, principalmente relacionados aos benefícios proporcionados aos moradores que antes viviam sem nenhuma perspectiva de renda.

Quadro resumo de indicadores referentes à primeira fase do programa

Discriminação dos indicadores	Setores Informal/Formal
Total dos Empregos Gerados	207
Total dos Empregos Fortalecidos	570
Total dos Empregos Gerados e Fortalecidos	777
Total dos Beneficiados Indiretos	3.108
Total dos Beneficiados Indiretos e Diretos	3.885
Total dos Investimentos	R\$ 748.688,00
Comprometimento do Fundo de Desenvolvimento e Aval do Município	R\$ 463.802,00
Medida do Valor dos Projetos	R\$ 2.235,00
Relação Investimentos/Empregos Gerados	R\$ 3.617,00
Relação Investimentos/Empregos Fortalecidos	R\$ 1.313,00
Relação Investimentos/Empregos Gerados e Fortalecidos	R\$ 964,00
Relação Investimentos/Beneficiados Indiretos	R\$ 241,00
Relação Investimentos/Beneficiados Indiretos e Diretos	R\$ 921,00

13. Qual é a mais importante conquista do seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é mais importante)?

Gerar, numa das regiões mais adversas do país, no semi-árido nordestino, fontes de renda permanentes àquela parcela da população economicamente ativa - excluída socialmente. Assim, diante das enormes carências econômico-sociais por que passa a força de trabalho brasileira, agravadas ainda mais pela proliferação da exclusão social, sobretudo aqui, Nordeste, o poder municipal de Campina Grande, que é penalizado pelos desequilíbrios regionais na distribuição fiscal ainda mais gravemente que da renda, incorpora-se, com recursos próprios, à legião de combate explícito ao desemprego, à pobreza e à exclusão social.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação as práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Na área urbana, o principal aspecto de inovação do trabalho desenvolvido pela AMDE consistiu na elaboração, financiamento e acompanhamento técnico dos projetos, assistindo técnico-financeiramente àquela parcela da força de trabalho então de desempregados, agora, tornando-se micro/pequenos empresários da *economia informal*. Convém notar que até então nenhuma instituição financeira havia trabalhado com este setor (e como poderiam?), os excluídos. A AMDE passou a elaborar, financiar e acompanhar a implantação dos projetos selecionados, negociando um convênio com a CEF que passou a operar os recursos da AMDE (fundos de desenvolvimento e aval) como agente financeiro.

No setor formal, destacam-se duas inovações principais. A primeira ficou por conta dos programas de revitalização de centros produtores, comerciais e prestadores de serviços tradicionais (a exemplo do projeto de revitalização do Distrito de Serviços Mecânicos), tornando-os mais atrativos, produtivos e competitivos. Aqui trabalhou-se na perspectiva de fortalecer, modernizando, os empreendimentos, construindo-se diques de contenção do seu fechamento, por consequência, também do desemprego. Convém notar que, em seu aspecto inovador, tais projetos tiveram três vetores: fortalecimento das infra estruturas, reequipamento das oficinas e requalificação da força de trabalho. A segunda inovação - e a que vem tendo maior repercussão em conter o avanço do desemprego - ficou por conta dos programas de realocação do comércio ambulante da cidade, no âmbito do projeto de revitalização do centro urbano do Município.

Na área rural, entretanto, consiste nosso principal destaque. Convém ter em conta que estamos numa das regiões mais pobres e adversas do país (e do próprio mundo), o semi-árido nordestino. O trabalho vêm sendo desenvolvido através da implantação de experiências piloto, utilizando-se novas metodologias/ ecotécnicas de aproveitamento dos recursos naturais da região, as quais permitem a convivência com o fenômeno natural da seca, somando suas riquezas e reconhecendo suas limitações de modo a tornar a região mais favorável e

promissora ao desenvolvimento. Dentro deste contexto, a AMDE vêm implantando projetos de construção de barragens subterrâneas as quais permitem a irrigação de culturas seletivas e adaptáveis à região, mesmo em períodos de seca prolongada. Aliado a isso, projetos de avicultura para produção de ovos e carne foram implantados e já começaram a garantir o sustento de dezenas de famílias pobres da região. Com esses projetos implantados e assistidos pela AMDE, espera-se que em menos de 1 ano eles se tornem sustentáveis, proporcionando melhor qualidade de vida às famílias beneficiadas, além de mantê-las no campo. Estão em fase de implantação projetos de Criação de Codornas (Culturicultura), Criação de Coelhoos (Cunicultura) e Criação de Peixes (Psicultura).

15. Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

A questão da pobreza, miséria e desemprego ou da exclusão social no Município é a razão de existência da AMDE. Não obstante, o pouco tempo de existência da AMDE, a natureza experimental de algumas de suas ações e o ritmo ainda lento de massificação de seus experimentos exitosos, aliados à carência de recursos próprios, à inexistência de linhas de crédito nas instituições financeiras voltadas a assistir o vasto segmento da população economicamente ativa pobre e a própria dimensão da questão na Região, têm feito com que os impactos dos programas, mesmo os mais exitosos, tenham alcances limitados. Ampliá-los é sua missão.

16. Qual o impacto de seu programa, projeto ou atividade sobre a cidadania (por exemplo, em questões de direitos, gênero, raça ou etnia)?

O maior impacto é o fortalecimento das colunas sobre as quais se erige a própria cidadania. Cada novo posto de trabalho e renda decente criado ou fortalecido é mais uma família que, saindo do limbo da exclusão social, recupera as condições primárias para lutar pela sua sobrevivência em solidariedade, dignidade e honra.

17. Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta neste ano em relação aos outros anos?

Não houve participação da AMDE em programas anteriores.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

A vulnerabilidade maior está localizada na qualificação profissional-empresarial, tanto para o quadro da AMDE, quanto para o público-alvo. Destaca-se também a carência de novas parcerias, o que permitiria a alavancagem das ações.